SEGURO AGRÍCOLA SEM FESR

Condições Especiais

Produtividade Segurada

Algodão, Cana-de-Açúcar e Grãos

CLÁUSULA 1ª - OBJETIVO DO SEGURO

1.1 – O presente seguro tem como objetivo garantir o pagamento de uma indenização ao Segurado ou Beneficiário pelos prejuízos causados aos bens identificados e descritos na apólice de seguro e ocorridos única e exclusivamente em decorrência de um ou mais riscos cobertos definidos nas presentes Condições Gerais e Especiais, limitado ao máximo de indenização definido e descrito na Apólice/Certificado.

CLÁUSULA 2ª – ESPECIFICAÇÃO DA COBERTURA

A presente Condição Especial complementa as Condições Gerais da apólice de Seguro Agrícola Sem FESR e se aplica ao seguro de culturas anuais de grãos, cereais, leguminosas e oleaginosas.

CLÁUSULA 3ª - RISCOS COBERTOS

3.1 – Cobertura Básica – Produtividade Segurada

3.1.1 - É de contratação obrigatória, conforme descrito na Cláusula 7ª das Condições Gerais.

3.1.2 – Serão passíveis de contratação do presente seguro as lavouras implantadas com as seguintes culturas:

- a. Algodão;**
- b. Amendoim;**
- c. Arroz;**
- d. Aveia;**
- e. Cana-de-açúcar;**
- f. Canola;**
- g. Cevada;**
- h. Feijão;**
- i. Girassol;**
- j. Milho e Milho Safrinha;**
- k. Soja;**
- l. Sorgo; e**
- m. Trigo;**

3.1.3 – A Seguradora indenizará os danos causados à cultura segurada dentro do período de plantio recomendado pelo Zoneamento Agrícola do MAPA, com exceção da cultura da cana-de-

açúcar e que justifiquem o replantio parcial ou total da área sinistrada, limitado a 40% do LMI – Limite Máximo de Indenização – da área replantada pela ocorrência do(s) seguinte(s) evento(s):

- A) Chuva Excessiva, Granizo e Tromba D'água, para as culturas de Algodão, Amendoim, Arroz, Aveia, Canola, Cevada, Feijão, Girassol, Milho, Milho Safrinha, Soja, Sorgo e Trigo.
- B) Incêndio para a cultura de Cana-de-açúcar;

3.1.3.1 - Para fins de comprovação o segurado deverá apresentar no momento da vistoria final de replantio, as notas fiscais referentes aos gastos com o Replantio, que deverão apresentar data de emissão posterior à data de ocorrência do evento, serem de simples remessa e venda de mercadoria de aquisição emitidas em nome do Segurado e da propriedade, e com data anterior a realização do Replantio.

3.1.3.2 – A indenização quando devida, será de acordo com os valores apresentados nas notas fiscais limitado à 40% do LMI da área replantada. Esta deverá ocorrer no prazo máximo de 30 dias após o recebimento das Notas Fiscais de comprovação dos gastos efetuados com a prática.

3.1.3.3 – A reintegração do LMI dar-se-á mediante pagamento do prêmio adicional. O prêmio adicional será calculado proporcionalmente a partir da data da ocorrência do sinistro até o término de vigência do contrato.

3.1.3.4 - O Segurado terá direito a uma única indenização, quando devida, para a área atingida, cabendo a possibilidade de pagamento de outra indenização referente à Replantio nas demais áreas não atingidas.

3.1.3.5 – Quando recomendado pelo perito credenciado à Seguradora a necessidade do Replantio, o segurado que não realizar a prática estará sujeito à perda do direito à Cobertura Básica de Produtividade Segurada para a área não replantada, permanecendo o seguro vigente para as demais áreas.

3.1.3.6 – Caso o Replantio não possa ser realizado dentro do período recomendado pelo Zoneamento Agrícola do Mapa, ou danos ocasionados à cultura inviabilizem a continuidade da mesma até a colheita (perda total) devendo ser atestado em laudo por um perito credenciado da Seguradora, o mesmo será indenizado segundo as despesas comprovadamente efetuadas na cultura até o momento do sinistro; limitado à 40% do Limite Máximo de Indenização da área sinistrada, mediante a comprovação de eliminação da lavoura.

3.1.3.6.1 – A área correspondente será mensurada, identificada em croqui e excluída da apólice, perdendo o direito à Cobertura Básica de Produtividade Segurada, tendo ainda a readequação do Limite Máximo de Indenização da apólice para a área restante.

3.2 – Cobertura Adicional – Grãos Avariados

3.2.1 – A cobertura adicional de Grãos Avariados pode ser contratada de forma isolada, quando disponível para contratação mediante o pagamento de prêmio adicional e se aplicará somente as lavouras de Soja e Milho;

3.2.2 – Obriga-se a Seguradora a indenizar ao Segurado as perdas na produção decorrente de avarias nos grãos na ocorrência do evento coberto Chuva Excessiva, na eminência da colheita da área que por sua continuidade, persistência e abundância provoque de maneira generalizada os seguintes danos:

3.2.2.1 Impossibilidade física de efetuar a colheita da área, devendo haver sinais evidentes de alagamento que impeçam a sua realização e comprovados por vistoria;

3.2.2.2 Grãos de soja, coletados das vagens das plantas, que em classificação sejam enquadrados como avariados e apenas nos tipos de avarias listadas abaixo:

3.2.2.2.1 **ARDIDOS:** grãos ou pedaços de grãos que se apresentam visivelmente fermentados em sua totalidade e com coloração marrom escura acentuada, afetando o cotilédone;

3.2.2.2.2 **MOFADOS:** grãos ou pedaços de grãos que se apresentam com fungos (mofo ou bolor) visíveis a olho nu;

3.2.2.2.3 **FERMENTADOS:** grãos ou pedaços de grãos que, em razão do processo de fermentação, tenham sofrido alteração visível na cor do cotilédone que não aquela definida para os ardidos; e

3.2.2.2.4 **GERMINADOS:** grãos ou pedaços de grãos que apresentam visivelmente a emissão da radícula.

3.2.2.3 Grãos de milho, provenientes da espécie *Zea mays* L, coletados das espigas das plantas da lavoura segurada, que em classificação sejam enquadrados como avariados e apenas nos tipos de avarias listadas abaixo:

3.2.2.3.1 **ARDIDOS:** os grãos ou pedaços de grãos que apresentam escurecimento total, por ação do calor, umidade ou fermentação avançada atingindo a totalidade da massa do

grão, sendo também considerados como ardidos, devido à semelhança de aspecto, os grãos totalmente queimados;

3.2.2.3.2 MOFADOS: os grãos ou pedaços de grãos que apresentam contaminações fúngicas (mofo ou bolor) visíveis a olho nu, independentemente do tamanho da área atingida, bem como os grãos ou pedaços de grãos que apresentam coloração esverdeada ou azulada no germe, produzida pela presença de fungos;

3.2.2.3.3 FERMENTADOS: os grãos ou pedaços de grãos que apresentam escurecimento parcial do germe ou do endosperma provocado por processo fermentativo ou calor, sendo também considerados como fermentados, devido à semelhança de aspecto, os grãos que se apresentam parcialmente queimados; grãos que apresentam plúmula roxa, como característica varietal, não são considerados grãos defeituosos; e

3.2.2.3.4 GERMINADOS: os grãos ou pedaços de grãos que apresentam início visível de germinação;

3.2.2.4 Para a apuração dos prejuízos e cálculo de indenização, o Peso Bruto determinado pela amostragem da Vistoria Final terá como desconto para obtenção da Produtividade Obtida (PO) o % de Desconto Umidade, o % de Desconto Impurezas e o % de Desconto Por Grãos Avariados. Sendo o **% de Desconto Por Grãos Avariados** determinado pela **coluna B** da tabela abaixo:

Tabela para Definição do % de Desconto por Grãos Avariados

A	B
Classificação Percentual de Avariados (Ardidos, Mofados, Fermentados e Germinados)	% de Desconto Por Grãos Avariados
0,00 a 20,00%	0%
20,01 a 100,00%	50% do Percentual de Avariados

Exemplo 1

Percentual de Grãos Avariados (A): 18%
Desconto a ser aplicado (B): 0%

Exemplo 2

Percentual de Grãos Avariados (A): 44%
Desconto a ser aplicado (B): 22%

CLÁUSULA 4ª - RISCOS EXCLUÍDOS

Além dos riscos excluídos na Cláusula 8ª das Condições Gerais, este seguro não cobrirá:

4.1 - Para as lavouras em geral

4.1.1 - Germinação ou emergência inadequada: provocadas por semeadura desuniforme ou inadequada, falta de umidade no solo no momento do plantio, problemas de salinidade do solo ou em solos alagados.

4.1.2 - Perdas em linhas de plantio: provocadas por danos mecânicos e ou de maquinário, excesso ou deficiência de defensivos agrícolas aplicados, práticas de semeadura inadequadas e pragas radiculares disseminadas através de tratamentos culturais;

4.1.3 - Perdas em plantas dispersas: provocadas por maquinário e ou animais, ou má formação física atribuída à variação genética, agentes patogênicos em sementes;

4.1.4 - Perdas por problemas de solo provocado por: deficiência nutricional, salinidade, toxicidade de alumínio, fungos, nematóides e compactação do solo;

4.1.5 - Perdas em reboleiras provocadas: pela disseminação de nematóides ou fungos de solo, ataques de insetos, doenças ou viroses inoculadas por insetos e dumping off;

4.1.6 - Perdas em bordaduras provocadas por: deriva de aplicações de defensivos agrícolas em culturas vizinhas, desníveis de terreno, passagem de animais e compactação por maquinário.

4.1.7 – Perdas causadas por sementes de má qualidade, quer seja por baixo vigor ou baixo poder germinativo.

4.1.8. – Perdas na produção decorrentes da não realização da prática de replantio ou quando a mesma for realizada fora do período de Zoneamento Agrícola do MAPA, sendo que esta exclusão não se aplica à cultura de cana-de-açúcar.

4.1.9 – Perdas causadas quando forem utilizadas sementes de produção própria ou sementes adquiridas de terceiros sem a devida fiscalização ou certificação do Ministério da Agricultura.

4.2 - Para as Culturas Irrigadas

4.2.1 - O risco de SECA, definido na Cláusula 2 - Definições, das Condições Gerais deste seguro.

4.2.2 - O risco de SECA em decorrência de quebra ou interrupção dos equipamentos de irrigação por qualquer causa ou efeito.

4.2.3 - O risco de SECA, em decorrência de falta de água determinada por insuficiência das fontes de captação das lavouras irrigadas, tais como: açudes, barragens, poços e outros que se caracterizem por

erro no cálculo de avaliação de disponibilidade hídrica em função das necessidades da lavoura em todo seu ciclo produtivo.

4.2.4 - Perdas por fitotoxicidade de defensivos agrícolas quando da aplicação de produtos via equipamento de irrigação.

4.2.5 - Perdas ocasionadas pelo uso de água de irrigação de má qualidade.

4.2.6 – Perdas de produção por quebra de equipamentos para irrigação ou por mau uso do mesmo.

4.2.7 - Contaminação e/ou salinização de solo como consequência do uso inadequado do sistema de irrigação.

CLÁUSULA 5ª - ACEITAÇÃO DO RISCO

5.1 – A aceitação deste Seguro é condicionada ao envio prévio dos documentos descritos na Cláusula 9ª das Condições Gerais, além das pré-condições básicas para aceitação do risco:

- a) Época de plantio da cultura deve estar de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Zoneamento Agrícola do MAPA, com exceção para a cultura de cana-de-açúcar;**

- b) Não serão aceitas lavouras que tenham como antecessora pastagem, florestas implantadas e nativas. Para lavouras de segundo ano, poderão ser realizados ajustes da produtividade garantida.**

CLÁUSULA 6ª – VIGÊNCIA DO SEGURO

Além do descrito na Clausula 12ª das Condições Gerais, o Início e Final de Vigência do Seguro e da Cobertura se dará da seguinte forma:

6.1 – Início e Fim de Vigência do Seguro

6.1.1 – O início de vigência do seguro deverá coincidir com a data de aceitação da proposta ou com data distinta, desde que expressamente acordado entre as partes, sendo esta recepcionada sem pagamento de prêmio.

6.1.2 - O término de vigência do seguro para cada cultura segurada dar-se á nas respectivas datas estimadas para as colheitas determinadas na Proposta de Seguro e especificadas na Apólice.

6.1.2.1 - Caso a colheita da cultura segurada não seja realizada dentro do prazo estabelecido e descrito na Apólice, o período de

vigência da apólice de cada cultura segurada não poderá ultrapassar o período conforme a tabela abaixo:

Cultura	Período Máximo de Vigência
Amendoim, Arroz; Canola; Cevada; Soja; Sorgo; e Trigo.	Até 160 dias após o plantio
Cana-de-açúcar	Até 365 após o fim da colheita da safra anterior ou da implantação
Algodão, Aveia; Feijão; Girassol; Milho e Milho Safrinha.	Até 180 dias após o plantio

6.2 – Início e Fim de Vigência da Cobertura

6.2.1 – Cana de Açúcar

6.2.1.1 – Para a cultura da cana de açúcar o início da cobertura inicia-se com o início de vigência do seguro.

6.2.2 – Grãos e Algodão

O início da cobertura dar-se-á quando mais de 70% das plantas atingirem o estágio de desenvolvimento de cada cultura conforme abaixo:

Cultura	Estágio de Desenvolvimento
Arroz; Aveia; Canola; Cevada e Trigo	Elongação, ou primeiro colmo do nó visível
Amendoim, Algodão, Soja e Feijão	V1, ou 1ª folha verdadeira definitiva
Girassol, Milho, Milho Safrinha e Sorgo	V3, ou 3ª folha verdadeira definitiva

6.2.2.1 – Exclusivamente para o risco de chuva excessiva, granizo e tromba d'água a cobertura do seguro inicia-se com o plantio da lavoura.

6.2.2.2 – O término do período de cobertura deste seguro dar-se-á com a colheita da cultura segurada ou com o término do período de vigência da apólice, o que ocorrer primeiro.

6.2.2.3 – Exclusivamente para cultura do amendoim o término do período de cobertura deste seguro dar-se-á 7 dias após o arranquio das plantas e enleiramento das plantas na área para o procedimento de cura ou com o término do período de vigência da apólice, o que ocorrer primeiro.

CLÁUSULA 7ª - INSPEÇÃO PRÉVIA

7.1 - O Segurado, o Beneficiário ou seu representante legal no ato de assinar a proposta, concorda com o direito da Seguradora em efetuar, a qualquer tempo, durante a vigência da Apólice, ou prévia a sua aceitação, vistorias e inspeções que julgar necessárias sobre a situação e estado das lavouras seguradas.

7.2 - Nesses casos, o Segurado deverá:

7.2.1 - Fornecer os esclarecimentos e provas que lhe forem pedidos, devendo facilitar o desempenho da tarefa dos inspetores da Seguradora;

7.2.2 - O Segurado deverá acompanhar pessoalmente as inspeções ou vistorias, assinando os laudos elaborados conjuntamente com o perito da Seguradora. Em hipóteses excepcionais, caso não seja possível ao Segurado acompanhar o perito durante determinada inspeção ou vistoria, esse perito deverá ser acompanhado pelo Preposto devidamente indicado pelo Segurado;

7.2.3 - Quando for o caso, manifestar nos laudos referidos no item 7.1, detalhadamente, as razões de sua discordância.

7.3 - O disposto nesta Cláusula não significa o reconhecimento, pela Seguradora da obrigação de indenizar o Segurado, a qual permanece sujeita às disposições das demais Cláusulas deste Seguro.

CLÁUSULA 8ª – LIMITE MÁXIMO DE INDENIZAÇÃO DA GARANTIA CONTRATADA (LMIGC) E LIMITE MÁXIMO DE INDENIZAÇÃO (LMI)

8.1 - O Limite Máximo de Indenização da Garantia Contratada e o Limite Máximo de Indenização para as Condições Especiais Produtividade Segurada durante toda a Vigência do Seguro é especificado na apólice e de acordo com a Cláusula 10ª das Condições Gerais.

8.2 - O Limite Máximo de Indenização será determinado por meio da multiplicação do valor da Produtividade Garantida (PG) em sacas por hectare, pelo preço do produto na data do preenchimento da Proposta (expresso em reais (R\$) por saca) e pela área total segurada por cultura (expressa em hectares), determinados entre as partes no momento da efetivação da Proposta de Seguro.

$$LMI = PG \times Preço \times Área$$

onde:

LMI = Limite Máximo de Indenização

PG = Produtividade Garantida – CLAÚSULA 11;

Preço = Preço do produto em reais (R\$) por saca, reais (R\$) por arroba para a cultura do algodão ou reais por toneladas para a cultura da cana-de-açúcar

Área = Área total plantada da cultura segurada na(s) propriedade(s) declarada(s) na proposta.

8.3 - O Limite Máximo de Indenização da Garantia Contratada será determinado pela soma dos Limites Máximos de Indenização para cada item/talhão segurado

$$LMIGC = LMI_1 + LMI_2 + LMI_3$$

onde:

LMIGC = Limite Máximo de Indenização da Garantia Contratada

LMI₁= Limite Máximo de Indenização talhão 1

LMI₂= Limite Máximo de Indenização talhão 2

LMI₃= Limite Máximo de Indenização talhão 3

CLÁUSULA 9ª- APURAÇÃO DOS PREJUÍZOS

9.1 – Na ocorrência de um evento coberto sobre o bem segurado o Segurado enviará o Aviso de Sinistro para a Seguradora, imediatamente após o conhecimento do fato, sob pena de perder o direito à indenização.

9.2 - A regulação de sinistro será efetuada de acordo com o Manual de Regulação de Sinistro da Seguradora dentro da área delimitada pelo croqui de contratação.

9.3 – Para a avaliação de danos na fase de replantio recomendado pelo ZOAGRO a apuração dos danos, a priori, será constituída de dois tipos de vistorias: Vistoria Preliminar e Vistoria Final. Não o bastante, se na data do sinistro ou a intensidade dos danos permitirem, realizar-se-á somente a Vistoria Final.

9.3.1 - Vistoria Preliminar: verificação do evento coberto, do estágio da cultura, mensuração da área atingida e identificação da área em croqui no Laudo de Vistoria Preliminar.

9.3.2- Vistoria Final: constatação da realização ou não do replantio, tamanho da área replantada e desenvolvimento da cultura. Será realizada tão logo e somente após recebimento do Aviso Final de Replanteio, a ser realizado de maneira formal pelo Segurado à Seguradora, com as mínimas informações abaixo:

- a) Apólice;
- b) Cultura;
- c) Variedade;
- d) Tamanho da Área Replantada;
- e) Data Final de Replanteio;
- f) Telefone do Responsável para Acompanhar a Vistoria;

9.4 – Para a regulação de sinistros, passada a fase de replantio recomendado pelo ZOAGRO, a apuração dos danos, a priori, será constituída de dois tipos de vistorias: Vistoria Preliminar e Vistoria Final. Não o bastante, se na data do sinistro ou a intensidade dos danos permitirem, realizar-se-á somente a Vistoria Final.

9.4.1 - Vistoria Preliminar: verificação inicial dos efeitos do(s) evento(s) sobre o bem segurado, realizada a critério da Seguradora. Verificar-se-á a intensidade do(s) evento(s) comunicado(s) e informações gerais sobre o bem segurado, tais como a previsão de início de colheita.

9.4.2- Vistoria Final: avaliação da Produtividade Obtida da(s) área(s) segurada(s), através de amostragens representativas de acordo com o Manual de Regulação de Danos da Seguradora. Sendo realizada tão logo e somente após o recebimento do Aviso de Início de Colheita, a ser realizado de maneira formal pelo Segurado à Seguradora, com as mínimas informações abaixo:

- a) Apólice;
- b) Cultura;

- c) Data Estimada de Início de Colheita;
- d) Telefone do Responsável para Acompanhar a Vistoria;

9.4.3 – Exclusivamente para a regulação de danos na fase de cura do Amendoim, avaliação da Produtividade Obtida da(s) área(s) segurada(s), através de amostragens representativas de acordo com o Manual de Regulação de Danos da Seguradora. Sendo realizada tão logo e somente após o recebimento do Aviso de Sinistro e Aviso de Arranquio/Enleiramento a ser realizado de maneira formal pelo Segurado à Seguradora, com as mínimas informações abaixo:

- a) Apólice;
- b) Cultura;
- c) Data do Arranquio/Enleiramento;
- d) Telefone do Responsável para Acompanhar a Vistoria;

9.4.4 - Caso exista mais de um local de risco com datas distintas de colheita, estes devem ser comunicados individualmente respeitando-se os prazos acima citados.

CLÁUSULA 10ª - CÁLCULO DA INDENIZAÇÃO

10.1 – Indenização Área Total.

10.1.1. Caso a Produtividade Obtida, determinada pela Vistoria Final da unidade segurada, seja inferior à Produtividade Garantida, constante na apólice, a indenização será calculada pela equação:

$$Indenização = \frac{(PG - PO)}{PG} \times LMIGC$$

Onde:

PG = Produtividade Garantida

PO = Produtividade Obtida

LMIGC = Limites Máximos de Indenizações das Garantias Contratadas

10.1.1.1 – A Produtividade Obtida será resultado da média ponderada de todas as produtividades da área total segurada descrita na apólice.

Exemplo

Dados da Apólice:

LMIGC – R\$ 120.000,00

Produtividade Garantida: 30 sc/ha (sacas por hectare).

Área Total – 80 hectares

Valor da Saca – R\$ 50,00

LMI Item 1 – R\$ 90.000,00 - (60 hectares)

LMI Item 2 - R\$ 30.000,00 - (20 hectares)

Evento:

Seca

Cultura:

Soja

Produtividade Obtida (PO) – Média Ponderada da Produtividade das Áreas:

PO = 22,50 sacas por hectare.

Indenização:

$$\begin{aligned} \text{Indenização} &= \frac{(PG - PO)}{PG} \times LMIGC \\ \text{Indenização} &= \frac{(30 - 22,5)}{30} \times 120.000,00 \\ \text{Indenização} &= \text{RS } 30.000,00 \end{aligned}$$

10.2 – Indenização por Item/Talhão.

10.2.1. Quando aplicável e especificado na apólice a observação de indenização por Item/Talhão, será considerado para o cálculo de indenização a(s) Produtividade(s) Obtida(s) do item/talhão sinistrado, quando esta(s) for(em) inferior(es) à Produtividade Garantida, sendo o valor de indenização a somatória dos valores indenizáveis de cada Item/Talhão.

$$\text{Indenização} = \sum_{n \text{ i/t}} \left[\frac{(PG - PO_{i/t})}{PG} \times LMI_{i/t} \right]$$

Onde:

$\sum_{n \text{ i/t}}$ = Somatório das Indenizações de cada Item/Talhão,

PG = Produtividade Garantida

PO_{i/t} = Produtividade Obtida do Item/Talhão

LMI_{i/t} = Limite Máximo de Indenização do Item Talhão.

Exemplo

Dados da Apólice:

LMIGC – R\$ 105.000,00

Produtividade Garantida: 30 sc/ha (sacas por hectare).

Área Total – 70 hectares

Valor da Saca – R\$ 50,00

LMI Item 1 – R\$ 45.000,00 - (30 hectares)

LMI Item 2 - R\$ 30.000,00 - (20 hectares)

LMI Item 3 - R\$ 30.000,00 - (20 hectares)

Evento:

Chuva Excessiva

Cultura:

Soja

Produtividade Obtida do Item/Talhão (PO)

Item 1 – 25 sc/ha = PO₁

Item 2 – 15 sc/ha = PO₂

Item 3 – 35 sc/ha = PO₃

Como PO₃ > PG, Item 3 = Sem indenização.

Indenização:

$$\text{Indenização} = \left[\frac{(PG - PO_1)}{PG} \times LMI_1 \right] + \left[\frac{(PG - PO_2)}{PG} \times LMI_2 \right]$$

$$\text{Indenização} = \left[\frac{(30 - 25)}{30} \times 45.000,00 \right] + \left[\frac{(30 - 15)}{30} \times 30.000,00 \right]$$

$$\text{Indenização} = 7.500,00 + 15.000,00$$

$$\text{Indenização} = R\$ 22.500,00$$

Cláusula 11ª – Ratificação

Ratificam-se integralmente as disposições das Condições Gerais que não tenham sido alteradas por estas Condições Especiais.